

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA, 20 DE ABRIL DE 1919

NUMERO 175

O CALVARIO

BOLETIM REPUBLICANO

Preso, maniatado e arrastado pelas ruas de Jerusalem, Jesus, cordeiro immaculado, não articulou uma queixa sequer contra seus perseguidores; sómente em sua augusta fronte resumbrava uma grande tristeza que provinha da violencia com que o tratavam e principalmente do conhecimento que tinha do grande numero dos que não aproveitaram-se daquelle sacrificio.

Depois de apresentado a Annás e Caiphás, que era este ultimo, que era pontífice naquele anno, levaram-no ao Pretorio de Pilatos, governador romano, porisso que não podendo os judeus por si decretar a pena de morte, e anhelando que Jesus fosse morto, apellaram para aquelle preposto da poderosa Roma, cuja alçada ia até a pena de morte.

Os judeus não quiseram entrar no Pretorio, porque avisinhando-se a festa da Paschoa não poderiam tomar parte nella, si entrassem na residência de um gentio.

Pilatos veio á elles e disse-lhes: — «Que accusação trazeis contra este homem?» Responderam: «Si este não fôra malfeitor, não t'o entregáramos.» Disse-lhes então Pilatos: «Tomae-o vós e julgae-o segundo vossa lei.» Disseram-lhe os

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO LOCAL, DE CONFORMIDADE COM A COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO DE S. PAULO, VEM SOLICITAR DOS SEUS DEDICADOS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS, QUE COMPAREÇAM ÁSURNAS NO DIA 26 DO CORRENTE MEZ, AFIM DE SUFFRAGAREM OS NOMES DOS CANDIDATOS DO NOSSO PARTIDO, PARA DEPUTADOS, E RENOVAÇÃO DO TERÇO DO SENADO ESTADUAL. — NA CERTEZA DE QUE NÃO DEIXARÃO DE PRESTAR ESTE RELEVANTE SERVIÇO AO PARTIDO, HYPOTHECAM-LHES DESDE JÁ, O SEU VERDADEIRO RECONHECIMENTO.

Cachoeira, 19 de Abril de 1919.

Severino Moreira Barboza
Deocleciano Ramalho
João Barboza Ferraz Filho
João Vieira de Barros J.^{or}

judeus: «A nós não é licito matar alguém.»

Então Pilatos chamando a Jesus aparte, disse-lhe: «E's tu o Rei dos Judeus?» Respondendo Jesus disse-lhe: «Dizes tu isso de ti mesmo, ou disseram t'o outros de mim?» «Porventura sou eu judeu?» disse Pilatos, «tua gente e os Pontífices te entregaram a mim.»

Foi nessa occasião que Jesus manifestou ao governador romano qual a sua verdadeira realza e que nelle residia a verdade.

Pilatos perguntando a Jesus o que era a verdade, sáhiu e disse aos judeus: «nenhum crime acho nelle.» Propoz então Pilatos a soltura de Jesus, visto ser costume Judaico soltar um preso pela festa da Paschoa;

mas a multidão enfurecida respondeu: «Não a este, mas a Barábbas queremos que soltes.» Devendo notar-se que era Barábbas um salteador.

Pilatos reconheceu a innocencia de Jesus, entretanto, ó juiz iniquo!

Como é que mandas flagellar a Jesus? Como é que consentes que sobre sua cabeça assentem uma corôa de penetrantes espinhos e sobre seus hombros, por esse carneo, um manto de purpura? Como é que consentes que daquelle corpo immaculado, daquella fronte soberana esteja a escorrer um sangue innocente?

Foi nesse estado contristador a que reduziram o Divino Jesus que Pilatos o torna a apresentar ao povo, dizendo:

Ecce Homo: eis aqui o homem.

Pilatos continuava a achá-lo innocente e como tal apresentava-o de novo á população. Mas a multidão bradava sempre: «crucifica-o, crucifica-o.»

Dizia o povo, que Jesus se havia feito Filho de Deus e que segundo a lei devia morrer.

Com esta ultima allegação ficou Pilatos atemorizado e desde então procurava meios de soltá-lo, mas a turba infrene bradou que si fosse solto Jesus, então Pilatos não era amigo de Cezar, porisso que qualquer que se fizesse rei contradiria a Cesar.

Ouvindo isto Pilatos, embora quizesse mostrar umas velleidades a favor da victima innocente, teve receios de cair no desagrado do seu superior, e afinal lavrou a sentença de morte contra o que declarava innocente.

Foi naquelle estado de prostração que Jesus recebeu sobre os seus sagrados hombros o pesado madeiro em que teria de ser cravado.

Oh! assim tão martyrisado quão longo não lhe seria o trajecto a percorrer, do Pretorio ao cimo do Calvario.

Depois desse horroroso transe, em que Jesus por tres vezes cahiu por terra, exaustos de forças e de alento, em que deu-se o doloroso encontro com sua Mãe Santissima, cujo coração traspasou-se da mais profunda dor que imagi-

nar-se pode: chegou Elle ao logar do suplicio, seguido da cohorte que o conduzia e de uma turba que ia assistir aquelle luctuoso drama.

Era a hora sexta. Os algozes no empenho de cumprir a sentença impiamente lavrada contra o Divino Mestre, dessem-no grosseiramente, estendem-no sobre a cruz, cravam-no barba-ramente sobre ella e hasteam-na em um fosso adrede preparado.

Sobre sua cabeça jaz um letreiro, onde lê-se:

Jesus Nazareno Rei dos Judeus.

A seus lados convulsam sobre dous negros madeiros, Dimas e Gestas ou o bom e o mau ladrão.

Uma vasta penumbra foi a pouco e pouco descendo do ceu e pareceu pairar sobre a lugubre scena do Calvario.

Era quasi a hora nona.

Referindo-se ao desejo que tinha da Salvação das almas, disse Jesus: «Tenho sede.»

Os verdugos, porém, pensando que Elle manifestava a sede natural, deram-lhe em uma esponja atada na ponta de uma vara—fel e vinagre a beber, em vez de algum elixir brando que o podesse confortar em tão cruciantes dores.

Bebendo disse Jesus: «Consumatus est;» tudo está consummado; e inclinando a livida fronte espirou.

Nesse momento sua Mãe Santissima, que o acompanhava de perto a sua dolorosa agonia, sufocou no peito um grito de angustia e estendeu os braços a seu Bendicto Filho como querendo amparar-o naquella hora extrema.

O ultimo suspiro de

Jesus, o grande tortmento que elle soffreu cravado naquella infamante patibulo rodeado da multidão, dos algozes, dos curiosos: tudo abalou a natureza e as proprias pedras abalavam-se como horrorisadas e apropriava daquelle gente.

O rochedo do Calvario fende-se, a terra treme, o veu do Templo rasga-se de alto a baixo, e muita gente, aterrorisada, volta para a cidade batendo no peito em signal de penitencia.

A tua morte, ó Sacratissimo Jesus, foi das mais afrontosas, porque teus inimigos quizeram te aniquilar de uma vez para sempre; porém a tua Gloriosa Ressurreição virá provar ás gerações vindouras que só tu, com o teu braço omnipotente, podeste ser o Eterno Vencedor da morte e o unico que poderás dar a Vida Eterna áquelles que seguirem os teus passos.

Cachoeira, 14-4-1919.

L. MACHADO

Caixa Escolar

Com a presença de todo o corpo docente e mais pessoas gradas, realisou-se a 5 do corrente em o nosso Grupo Escolar, uma reunião presidida pelo Sr. Lindolpho França Machado, digno director desse estabelecimento, para dar posse á directoria que deve ter a seu cargo os destinos da C. B. E. desta cidade durante o corrente anno, e tratar de outras medidas attinentes á esse assumpto.

Ao ser aberta a sessão, o Sr. presidente expoz os seus fins, mostrando que dado o cargo que occupa, não se tem descuidado desse importante assumpto, lendo dois topicos de um conciso relatório que apresentou ao governo e no qual deixa patente a doença e indigência, como factores que perturbam a guerra ao analfabetismo.

Em seguida, apresentou aos presentes a lista dos nomes que deviam compor a directoria, que assim ficou constituída, por ser unanimemente approvada:

Presidente--Prof. Salvador Pinto Barbosa; Vice-Presidente--Prof. Agostinho Ramos; Secretaria--D. Elvira Duarte; Thezoureiro--Prof. João Palazzo; Conselho deliberativo--Prof. Lindolpho de França Machado, Major Severino Moreira Barbosa, Dr. Manoel Azevedo Castro, Dr. Milton Pina.

Acto continuo, o Prof. João Palazzo leu os estatutos que é um trabalho digno de menção e que bem se adapta ás condições do nosso meio.

Approvados os estatutos, tratou-se de outras medidas referentes á reunião, finda a qual o Dr. Azevedo Castro em ligeiras palavras mostrou a importancia do assumpto, as difficuldades a vencer e o grau de animo e boa vontade que é preciso despendar.

Eis em ligeiros traços, o que foi a reunião de 5.ª feira.

Está pois creada a C. B. E. em a nossa cidade. Instituição eminentemente humanitaria, a sua existencia se torna imprevedivel, onde quer que exista um centro educativo.

Sobre todas as outras, ella é a que mais razão tem de existir, porque não se pode comprehender religião e patriotismo conscientes, sem as luzes da instrucção.

Não se pode comprehender a existencia de associações civicas-patrioticas e de qualquer feição religiosa, quando pelas ruas perambulam creanças, que esperam o beneficio alheio, quando pelos arrabaldes jazem lares pobres, onde os seus chefes aguardam melhores dias, para darem uma educação a seus filhinhos, rebentos de amor, fadados muitas vezes para crescer e morrerem no esquecimento.

Quantas creanças não existem por ahi que vivem como cogumelos, expostas á todas as intemperies da sorte, á fome, ao vicio, á indolencia e a morte.

Pobres! São inconscientes, são como essas andorinhas que o vendaval fustiga, e que a sorte tenta roubar-lhes o pão do espirito, como

si tantas vezes, não tivesse tentado roubar-lhes o pão do corpo.

Mães extremosas e paes piedosos, não deixeis fenecer essa flor do mais compassivo amor aos pequeninos.

Tendes filhos e sabeis avaliar da contingencia alheia.

No recesso de vossos lares abastados, quantas vezes não tendes a alma illuminada por um meigo sorriso de creança, que guarda no semblante magias que se não definem?

A caridade é sentimento innato nos filhos deste solo e se extravasa em lauces generosos nos estrangeiros que connosco vivem.

Pois bem, o vosso auxilio será solicitado e podeis ficar scientes que nunca a vossa bolsa se abriu para um fim tão altruista como o que agora se cogita.

A directoria espera o vosso auxilio e com ella a gratidão eterna dos que vivem na indigencia e dos que pedem luz.

COUSAS E LOUSAS

No dia 13, realizou-se a eleição para chefe de estado.

O pessoal compareceu em parte, constituindo isso mau symptoma pela falta do cumprimento de um dever civico, embora sob um plano secundario.

Sim, porque muitas vezes o paciente está secco p'ra dar um votinho ás avessas, mas os chefes estão por alli negaciando este, ou aquelle que quer se desviar do caminho do... governo.

De sorte que, a presença do chefe na bocca da urna, deixa o camarada assombrado e politicamente gente assombrada, quer dizer: OLHO DA RUA.

A urna tem disso; dá esperanças para uns, e desillusões para outros, sepultando muito osso que vem sendo roído com appetite.

Por isso minha gente, faça como o Yoyó que só vota no partido do patrão, seja elle Sancho, Pedro ou Paulo.

Domingo de Ramos, depois da tradicional procissão ao redor da igreja, notava-se muita piedade nos semblantes, e muita gente contrita e humilhada, quando pene-

CORONEL DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Já se achava prompta a nossa folha, quando fomos surpreendidos pela dolorosa noticia do fallecimento do Cel. Domiciano Rodrigues Pinto.

Essa nova, que para nós teve o effeito de uma dor profunda e aguda, abala fortemente a alma cachoeirense, desde aquelles que trazem nos seus cabellos brancos o sello de muitos soes, até esses novos rebentos que já vão apreendendo o que foram e o que são esses homens que viram o nascer da nossa cidade, quando ella, longe e bem longe se desenhava nas duvidosas perspectivas do futuro, num scenario de paz e de progresso.

Entre elles como figura de destaque, logo se impoz a do venerando morto de hontem, cuja vida é um livro aberto de trabalho, de perseverança e de honestidade. O transcorrer do tempo, que apaga as duvidas e as paixões, só conseguirá brunir mais e mais o seu passado todo de amor e dedicação á terra que lhe serviu de berço e em prol da qual emprestou o melhor das suas energias, não só nos dias de tristezas, como nos dias de alegria. Nunca foi um desilludido, um sceptico, e sim um espirito forte, de envergadura ferrea, armado de couraça, prompto para receber todos os embates da lucta, de uma lucta longa, cheia de peripecias, iniciada nos dias da mocidade e norreada, cheia de esperanças, através de longo lapso de tempo.

Ainda ante hontem, a deshoras, o vimos recostado na tradicional janella de sua casa antiga, todo fervoroso e crente, num ultimo esforço, num derradeiro holocausto, curvar-se reverente ante o esquife do Senhor Morto q' passava.

As lagrimas brotaram-lhe dos olhos, como do seu coração brotou a ultima prece num offerenda áquelle que symbolicamente buscava o tumulo.

A morte é sempre assim — cega e implacavel, roubando nos de improviso do convívio, aquelles que pelo seu valor, pelo seu trabalho, pela sua dedicação affeita á nobres cousas, desde muito se constituíram um patrimonio inestimavel, como inestimavel reliquia do passado.

Bem moço ainda, entregou-se á vida commercial, dedicando-se até ha bem pouco á esse ramo de actividade, não deixando porém, desde esse tempo, de ser um esteio da politica local, onde militou com proficiencia, demonstrando sempre franqueza e pondera-

ção nos intrincados problemas que tantas vezes lhe estiveram affectos. Quando a nossa cidade pertencia á Lorena, sem possuir ainda os foros de villa, foi elle quem, juntamente com outros cachoeirenses, se puzeram em campo para a consecução desse objectivo, tendo logo conseguido, dando assim um impulso de progresso á então nascente povoação. Mais tarde, outras ideias surgiram, e o desenvolvimento da Villa de Santo Antonio da Bocaina, exigia a separação da séde do municipio de Lorena, facto este que lhe custou ingentes esforços e graças aos quaes a villa passou a municipio, para logo merecer as honras de um accesso á comarca. Durante todo esse periodo de trabalhos proficuos, desempenhou cargos electivos e de confiança politica, como vereador, presidente da Camara e intendente Municipal.

* * *

Nasceu o Cel. Domiciano Rodrigues Pinto, a 15 de Abril de 1845, contando portanto, 74 annos de idade. Era filho do Sr. Antonio Rodrigues Pinto e de D. Escolastica R. Pinto, abastados fazendeiros e membros da numerosa familia Pinto, fundadora da nossa cidade. Do consorcio contrahido com D. Emiliana Rodrigues Barbosa, teve dois filhos: D. Lydia, já fallecida e casada com o Dr. Francisco A. Oliveira Braga, ex-deputado e tambem já fallecido; e o Dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de direito da comarca de Caçapava, casado com a Exma. Sra. D. Clotilde da Costa Rodrigues, filha do pranteado Dr. Costa Junior.

* * *

O enterro do pranteado cachoeirense sahirá hoje da sua residencia, ás 5 horas da tarde, devendo a elle comparecer incorporadas as irmandades do SS. Sacramento e Coração de Jesus.

— A Camara Municipal depositará uma corôa sobre seu ataúde e fará hastear a bandeira em funeral.

* * *

O "O Cachoeirense" rende-lhe nestas apagadas linhas, um preito de homenagem, apresentando á Exma. familia enlutada, as expressões mais sinceras de seu profundo pesar.

CORONEL DOMICIANO RODRIGUES PINTO

Já se achava prompta a nossa folha, quando fomos sorprendidos pela dolorosa noticia do fallecimento do Cel. Domiciano Rodrigues Pinto.

Essa nova, que para nós teve o effeito de uma dor profunda e aguda, abala fortemente a alma cachoeirense, desde aquelles que trazem nos seus cabellos brancos o sello de muitos soes, até esses novos rebentos que já vão apreendendo o que foram e o que são esses homens que viram o nascer da nossa cidade, quando ella, longe e bem longe se desenhava nas duvidosas perspectivas do futuro, num scenario de paz e de progresso.

Entre elles como figura de destaque, logo se impoz a do venerando morto de hontem, cuja vida é um livro aberto de trabalho, de perseverança e de honestidade. O transcorrer do tempo, que apaga as duvidas e as paixões, só conseguirá brunir mais e mais o seu passado todo de amor e dedicação á terra que lhe serviu de berço e em prol da qual emprestou o melhor das suas energias, não só nos dias de tristezas, como nos dias de alegria. Nunca foi um desilludido, um sceptico, e sim um espirito forte, de envergadura ferrea, armado de couraça, prompto para receber todos os embates da lucta, de uma lucta longa, cheia de peripecias, iniciada nos dias da mocidade e norteadá, cheia de esperanças, átravez de longo lapso de tempo.

Ainda ante hontem, a deshoras, o vimos recostado na tradicional janella de sua casa antiga, todo fervoroso e crente, num ultimo esforço, num derradeiro holocausto, curvar-se reverente ante o esquife do Senhor Morto q' passava.

As lagrimas brotaram-lhe dos olhos, como do seu coração brotou a ultima préce num offerenda áquelle que simbolicamente buscava o tumulo.

A morte é sempre assim — cega e implacavel, roubando nos de improvisos do convívio, aquelles que pelo seu valor, pelo seu trabalho, pela sua dedicação affeita á nobres cousas, desde muito se constituíram um patrimonio inestimavel, como inestimavel reliquia do passado.

Bem moço ainda, entregou-se á vida commercial, dedicando se até ha bem pouco á esse ramo de actividade, não deixando porém, desde esse tempo, de ser um esteio da politica local, onde militou com proficiencia, demonstrando sempre franqueza e pondera-

ção nos intrincados problemas que tantas vezes lhe estiveram affectos. Quando a nossa cidade pertencia á Lorena, sem possuir ainda os foros de villa, foi elle quem, juntamente com outros cachoeirenses, se puzeram em campo para a consecução desse objectivo, tendo logo conseguido, dando assim um impulso de progresso á então nascente povoação. Mais tarde, outras ideias surgiram, e o desenvolvimento da Villa de Santo Antonio da Bocaina, exigia a separação da séde do municipio de Lorena, facto este que lhe custou ingentes esforços e graças aos quaes a villa passou a municipio, para logo merecer as honras de um accesso á comarca. Durante todo esse periodo de trabalhos proficuos, desempenhou cargos electivos e de confiança politica, como vereador, presidente da Camara e intendente Municipal.

* * *

Nasceu o Cel. Domiciano Rodrigues Pinto, a 15 de Abril de 1845, contando portanto, 74 annos de idade. Era filho do Sr. Antonio Rodrigues Pinto e de D. Escolastica R. Pinto, abistados fazendeiros e membros da numerosa familia Pinto, fundadora da nossa cidade. Do consorcio contrahido com D. Emiliana Rodrigues Barbosa, teve dois filhos: D. Lydia, já fallecida e casada com o Dr. Francisco A. Oliveira Braga, ex-deputado e tambem já fallecido; e o Dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de direito da comarca de Caçapava, casado com a Exma. Sra. D. Clotilde da Costa Rodrigues, filha do pranteado Dr. Costa Junior.

* * *

O enterro do pranteado cachoeirense sahirá hoje da sua residencia, ás 5 horas da tarde, devendo a elle comparecer incorporadas as irmandades do SS. Sacramento e Coração de Jesus.

—A Camara Municipal depositará uma corôa sobre seu ataude e fará hastear a bandeira em funeral.

* * *

O "O Cachoeirense" rende-lhe nestas apagadas linhas, um preito de homenagem, apresentando á Exma. familia enlutada, as expressões mais sinceras de seu profundo pezar.

trou no templo um homem todo circumspecto, de ares propheticos, maneiras á Er-gonte, empunhando—pensam que um raminho?—uma formidável palmeira para ser benta, comó preservativo de tempestade.

Na igreja todo o silencio é pouco, mas mesmo assim houve quem mostrasse os dentes ao defrontar aquella arvore, que lembrava uma das sete do Mangue.

Domingo passado o Cine-ma estava quasi a...cunhar-se, promettendo mais alguns patacos á bolsa dos empre-zarios, que em materia de dinheiro, talvez sejam como nós—adoram n'ó como um idolo.

A fita seguia o seu curso natural, porem de repente a cousa complicou-se dentro da cabina, manifestando-se um fogaréu que si não fosse o sangue frio, a intrepidez, o denodo e até quasi a temeridade de bravos moços, o nosso theatro estaria em cinzas.

Houve um alvoroço pavoroso—correrias, atropelos, gritos, sussurros de toda aquella gente que só queria ganhar a porta da rua para abrir o pala.

Houve até quem quiz saltar dos camarotes, talvez com vontade de quebrar as costellas.

Passado o estardalhaço, tudo se acalmou e cada um voltou para o seu lugarsinho todo contente.

Apagou-se novamente a luz e recommçou a sessão.

Pensam que a primeira fita era um drama, uma comedia, ou cousa que o valha?

Capaz! A primeira fita que passou foi: «Vende-se o Cine Cachoeira, porque sapecon o braço do Antonio Pinto.

Yôyô

BORGES IRMÃOS vendem bambús serrados com 1 metro e oitenta, para cerca, a 400 rs. a duzia.

Noticiario

ELEIÇÃO

Realizou-se domingo, 13, nesta cidade a eleição para presidente da Republica. O pleito correu em perfeita ordem,

sem o minimo incidente, havendo sensivel abstenção de eleitores ás urnas.

O resultado final, foi o seguinte:

Epitacio Pessoa 118 votos.

Ruy Barbosa 41 votos.

3.º DO SENADO

Na previa de Guaratininguetá, realizada em dias deste mez, foram indicados ao suffragio do eleitorado para a renovação do 3.º do Senado os snrs. drs. Carlos Botelho, Vicente Almeida Prado, Oscar de Almeida, Cel. Virgilio Rodrigues Alves, Rodolpho Miranda, José Luiz Flaqueur e Dino Bueno.

As eleições, quer para senadores quer para deputados, realisam-se no proximo 26 do corrente, promettendo um pleito bastante animado.

O DR. AZEVEDO CASTRO

no louçavel intuito de por cobro á molecagem que ultimamente tem se alaistrado em a nossa cidade, vem pondo em pratica certas medidas de repressão, detendo por algumas horas, diversos menores, que talvez não tivessem gostado muito da corrigenda.

SEMANA SANTA

Realisaram-se com bastante solemnidade os actos da Semana Santa, constantes do programma.

A procissão do enterro teve desusada concurrencia, não faltando á ella a ordem e o cunho altamente tocante que encerra.

Serviu de veronica a sta. Thomires Braga e de Magdalena a sta. Enrydice Gomes. A entrada da procissão que se effectuou ás 23 horas, pregou o sermão da soledade, o conego Lustosa, de Lavrinhas.

O tempo sempre admiravel muito concorreu, para maior brilho das solemnidades. A escassez de espaço, não nos permite dar mais amplas noticias sobre todas as ceremonias, dessa festa tradicional.

E' BOM LER

Sendo muito commum, em toda a imprensa, trabalhar-se menos nos dias da Semana Santa, vimos por esse motivo pedir desculpas aos nossos leitores e annunciantes, por não sahir o presente numero com seis paginas.

E' nosso procurador para o fim de receber as assignaturas d' "O Cachoeirense" o sr. Alberto de Barros, a quem esperamos que os nossos bondosos leitores, dispensem um acolhimento generoso.

GRAÇAS

aos esforços do sr. major Prefeito Municipal, acha-se reconstruida a ponte da rua Bernardino de Campos, sendo já franqueado o transito aos vehiculos.

DEVIDO A

um começo de incendio numa fita cinematographica, quando passava a mesma, teve a mão bastante queimada o nosso amigo sr. Antonio Pinto Fernandes.

RETIROU-SE

desta cidade para a Capital Federal, o sr. Liberato Gomide, que por algum tempo, com todo o correctissimo zelo e dedicação, desempenhou as funcções de agente da Estação local. Do mesmo cavalheiro recebemos a seguinte carta:

«Cach. 18 de abril de 1919. Exmo. Sr. Director-Redactor do "O Cachoeirense". Meus cumprimentos.

Passando a ter exercicio na Inspectoria do 1.º Districto do Trafego, com sede na Capital Federal, para onde embarco hoje e impossibilitado, por exiguidade de tempo, de despedir-me pessoalmente de vós e das pessoas com as quaes aqui

mantive relações officiaes e de cortezia, o faço por este meio e por intermedio das columnas de vosso apreciado periodico, esperando portanto, me façaes a gentileza de ser o meu interprete.

Aproveitando o ensejo, ponho á vossa e á disposição das referidas pessoas, notadamente os Srs. Drs. Juiz de Direito, Delegado de Policia e Major Prefeito, os meus fraquissimos prestimos. Sem mais, sou com elevado apreço, patricio amigo e crd. att. obrg.

LIBERATO P. GOMIDE.

FIZERAM ANNOS:

a 11, a exma. sra. d. Anna Pacheco, digna sogra do sr. Antonio dos Santos;

a 12, a prendada senhora Lourdes Guimarães;

a 14, a senhorita Carmelia Bastos;

a 15, a graciosa menina Lourdes, filha do sr. dr. João Evangelista Rodrigues;

a 17, o joven José Guimarães;

a 18, o dr. Newton Benetton, cel. Domiciano Rodrigues Pinto, a menina Helena, filha do sr. Silvino N. de Sá, e exma. sra. d. Maria Vasconcellos.

FAZEM ANNOS:

Hoje, a sympathica senhorita Maria Iguez;

a 22, a distincta senhorita Anna Pinto Fernandes.

Aos distinctos anniversariantes, o "O Cachoeirense" envia uma braçada de flores.

A' hora do rapido conversavam na plataforma da estação, dois dos nossos mais celebres pescadores. Dizia um delles:—Não tens ficado pasmado ante a formidavel avalanche de lambarys que tem apparecido aqui, nestes ultimos tempos?

—Uma senhorita carioca q' da janella do wagon observava-os, atalhou:

—Elles infestam o cinema da terra? Suppoz sempre, que os lambarys fossem privilegio do Rio...de Janeiro.

Os nossos homens, que comprehenderam a referencia da senhorita, responderam:—Não. Elles aqui, são privilegio do rio... Parahyba.

O leitor pescou?

Por falta de espaço, só no proximo n. publicaremos a Secção Charadistica.

trou no templo um homem todo circumspecto, de ares propheticos, maneiras á Ergonte, empunhando--pensam que um raminho?—uma formidavel palmeira para ser benta, como preservativo de tempestade.

Na igreja todo o silencio é pouco, mas mesmo assim houve quem mostrasse os dentes ao defrontar aquella arvore, que lembrava uma das sete do Mangue.

“”

Domingo passado o Cinema estava quasi a...cunhar-se, promettendo mais alguns patacos á bolsa dos empresarios, que em materia de dinheiro, talvez sejam como nós—adoram n' o como um idolo.

A fita seguia o seu curso natural, porem de repente a cousa complicou-se dentro da cabina, manifestando-se um fogaréu que si não fosse o sangue frio, a intrepidez, o denodo e até quasi a temeridade de bravos moços, o nosso theatro estaria em cinzas.

Houve um alvoroço pavoroso—correrias, atropelos, gritos, sussurros de toda aquella gente que sô queria ganhar a porta da rua para abrir o pala.

Houve até quem quiz saltar dos camarotes, talvez com vontade de quebrar as costellas.

Passado o estardalhaço, tudo se acalmou e cada um voltou para o seu lugarsinho todo contente.

Apagou-se novamente a luz e recommçou a sessão.

Pensam que a primeira fita era um drama, uma comedia, ou cousa que o valha?

Capaz! A primeira fita que passou foi: «Vende-se o Cine Cachoeira, porque sapecou o braço do Antonio Pinto.

O CONTRATOSSE

E' o remedio cujo effeito é sensacional. Medicos notaveis o receitam. O CONTRATOSSE é inofensivo e o maior tónico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de attestados verdadeiros.



CUIDADO! ACEITAR SÓ O "CONTRATOSSE"

Elizir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escrophalas.
Dartros.
Bonhas.
Bochechas.
Inflamações do estom.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Egípinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Piores Brancas.
Urticas.
Tumores.
Sarna.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Mucras da tocca.
Tumores Brancos.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lacteamto das art.
riais, do pectro e do
malimento, em
todas as molestias
provenientes
do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Sapataria UNIAO DE Francisco Dotti

COMPLETO SORTIMENTO de CALÇADO PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS. UNICO REPRESENTANTE dos CALÇADOS ROCHA, ATLAS, CEVELLAND e GORILLA

E. S. PAULO CACHOEIRA

Clinica do Dr. HERCULANO de MIRANDA

Com pratica dos hospitaes do Rio (ex-assistente da Policlínica, da Santa-Casa e Assistencia e intenso tirocinio clinico).

Molestias internas de adultos e crianças, partos, operações, ouvido, nariz e garganta, molestias das senhoras.

Processos modernos de tratamento da syphilis e das infecções puerperaes e tratamento medicos das molestias do utero e ovarios.

Facilita a Reacção para diagnostico da Syphilis (WARSEMANN)

Attende a chamados a qualquer hora, modica e promptamente, para qualquer ponto.

RUA DE SÃO SEBASTIÃO

NINGUEM DEVE IGNORAR INTERESSA A TODOS

Quer v. s. saber o que se planta e cultiva em cada mez nos jardins, hortas, pomares e campos em geral, com o melhor proveito na colheita? Quer v. s. optimas receitas indispensaveis ás boas donas de casa, para o azeite e conservação de quaesquer objectos ou alimentos alteraveis, assim como para a conservação da boa saude? Quer v. s. saber como se pode facilmente curar qualquer enfermidade? Quer v. s. conhecer a vossa sorte e a de vossos amigos? Emfim quer v. s. possuir o mais completo almanack que se pode imaginar para 1919?

Sem demora, corte este annuncio e mande acompanhado de vosso nome e endereço á SECÇÃO C. H. caixa postal. n. 1.686—Rio de Janeiro, que receberá gratuitamente.

Quereis a saude de vossos filhos?

DAE-LHES o «Licor de Cacao» vermifugo de Xavier. E' o REI DOS LOMBRIGUEIROS. O unico que NÃO TEM DIETA e que dispensa purgantes. NÃO E' IRRITANTE e não contem oleo. E' gostoso de tomar. E' o

SALVADOR DAS CRIANÇAS !!
Não ha creanças que não tenham vermes (lombrigas) que são a causa de todas as enfermidades da infancia. O «Licor de Cacao» vermifugo Xavier faz expellir os vermes, tonifica e DA' SAUDE A'S CRIANÇAS

COGNAC DE ALCATRÃO de Xavier cura qualquer tosse em 24 horas. Cura de fluxos, constipações, resfriados, bronchites, asthma, e todas as molestias do aparelho respiratorio.

PODEROSO FORTIFICANTE dos PULMÕES

Vendem-se em todas as pharmacias
FABRICANTES: XAVIER IRMÃOS - PINDA - S. PAULO